

Ourinhos: 100 anos em imagens: de 1980 até a atualidade

Ourinhos: 100 years in images: from 1980 to the present

ANDRÉ RODRIGUES DA SILVA^A

^aHistoriador. Especialista em Gestão Pública Municipal e Cultural e Gerente de Patrimônio e Memória da Secretaria Municipal de Cultura de Ourinhos.
E-mail: praxiscomtelos@gmail.com

O período que se inicia na década de 1980 e se expande até os dias de hoje é marcado e influenciado por um fenômeno que atingiu a todo o Brasil, conhecido por estudiosos como “reestruturação produtiva”. Esse episódio pode ser entendido como um processo em que o Brasil, bem como a cidade de Ourinhos, foi se ajustando a uma maior internacionalização da economia, gerada por um processo de abertura econômica. Podemos citar alguns casos locais, como os das fábricas da Castor, Injex, Tecnal e Marvi, que exportam produtos de diferentes características para diversos países.

Embora Ourinhos tenha ganhado seu primeiro distrito industrial em 1978, o segundo em 1995, o terceiro em 2008, o quarto em 2016 e o quinto em 2020, a maior parte do produto interno bruto (PIB) da cidade não é proveniente desses setores, mas sim do setor de serviços. A partir do final da década de 1970 e do início dos anos 1980, vários bairros surgiram pela cidade, bem como um fenômeno de crescimento vertical, com o aparecimento de inúmeros edifícios residenciais e comerciais entre 1980 e 2000. Nesse espaço de tempo, a cidade começou a década de 1980 com aproximadamente 60 mil habitantes, chegando em torno de 77 mil no início da década de 1990 e por volta dos 94 mil no início do século XXI, passando dos 100 mil habitantes nessa primeira década. Quase a totalidade dos edifícios que hoje despontam nos céus são dessa época, como ficará exemplificado por meio da análise fotográfica.

Cabe ressaltar que também houve um aumento da infraestrutura pública ligada à prestação de serviços à população, como escolas, creches, unidades básicas de saúde, hospitais, ambulatórios, esgotamento e outros mais, que aos poucos foram moldando a paisagem urbana ourinhense.

Se no início da cidade a principal avenida era a Jacinto Ferreira de Sá, onde se concentrava a maior parte dos estabelecimentos comerciais, junto com a rua Paraná, com o passar dos anos a concentração de capital passou para as avenidas Nove de Julho e Altino Arantes, indo atualmente para as avenidas Antônio de Almeida Leite e Luiz Saldanha Rodrigues. Cabe lembrar que em 2019 houve a inauguração do Ourinhos Plaza Shopping e em 2021 a abertura de uma grande unidade do supermercado Max Atacadista, ambos na Rua Cardoso Ribeiro. Hoje em dia, a cidade de Ourinhos caminha para ultrapassar os 115 mil habitantes, mais de 90% da população se encontra em área urbana e praticamente toda atividade agropecuária está parcialmente ou totalmente mecanizada.

Para alguns estudiosos, é difícil realizar previsões, entretanto, muito do que aqui está desenhado, poderá se aprofundar. As propostas neoliberais que foram postas em prática na década de 1980 estão em vigência até hoje, e é muito provável que por mais alguns anos, talvez décadas, continuem moldando o Brasil e a cidade de Ourinhos. A confirmação ou não disso, só o tempo dirá.

A foto da Figura 1, embora deixe em evidência um caminhão tombado, mostra a rodovia Raposo Tavares em processo de modificação. A imagem mostra, ao fundo, que a ponte que corta a avenida Jacinto Sá estava em processo de aumento. A matriz rodoviária estava em um processo acelerado de expansão. Ao lado esquerdo, observa-se o Clube Atlético Ourinhense.

Figura 1. Rodovia Raposo Tavares, SP – 270, Ourinhos.



Fonte: Takata (1980). Acervo de Aldo Matachana Thomé.

A Figura 2 mostra a vista da estação de Ourinhos. Foto realizada desde o edifício Bradesco. Abaixo, vemos o Hotel Vieira, atual Hotel dos Viajantes.

Figura 2. Estação de Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1980). Acervo de Aldo Matachana Thomé.

A TNL-Tecnal – Indústria Mecânica Ltda surgiu em 1976 e desde então vem atuando na cidade de Ourinhos, dirigida pela família Pocay. A empresa está localizada na entrada da cidade de Ourinhos, na rodovia Raposo Tavares SP-270 (Figura 3).

Figura 3. TNL-Tecnal – Indústria Mecânica Ltda.



Fonte: Autor desconhecido (1980).

A Figura 4 mostra uma foto aérea e no canto superior direito desta imagem, podemos ver o início da avenida Antônio de Almeida Leite a algumas casas do Jardim Paulista, que estava em ritmo acelerado de urbanização. Em primeiro plano, se encontra a rua Nove de Julho e a praça Mello Peixoto.

Figura 4. Foto aérea de Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1982). Acervo de Aldo Matachana Thomé.

No início da década de 1980, como já mencionado, vários bairros estavam surgindo e crescendo pela cidade. No canto superior direito, vê-se parte do Jardim Paulista e do Jardim Ouro Verde que estavam recebendo as suas primeiras residências. Ao fundo, vê-se a Vila Odilon (Figura 5).

Figura 5. Foto aérea de Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1982). Acervo de Aldo Matachana Thomé.

O Centro de Serviços da Prefeitura Municipal de Ourinhos, na Figura 6, foi inaugurado no início da década de 1980. Ao lado esquerdo, vê-se a rodovia

Raposo Tavares (SP-270). Acima dela está a igreja Nossa Senhora de Guadalupe e o Seminário. A área conhecida como “para baixo da pista” estava em processo de urbanização nessa época.

Figura 6. Centro de Serviços da Prefeitura Municipal de Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1982). Acervo de Aldo Matachana Thomé.

O Ginásio Municipal de Esportes iria ganhar, em 1985, o nome Ginásio Municipal de Esportes José Maria Paschoalick, em homenagem ao prefeito de mesmo nome que foi o responsável pela sua construção em 1958. Ao lado, vê-se a Avenida dos Expedicionários, com algumas ruas adjacentes ainda em terra (Figura 7).

Figura 7. Ginásio Municipal de Esportes, Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1982). Acervo de Aldo Matachana Thomé.

A Figura 8 mostra a rua Paraná é uma das mais antigas e principais da cidade de Ourinhos. Seu surgimento remonta ao início da cidade. O caminho para o estado do Paraná era feito através dela, fato que potencializou o seu nome na memória coletiva dos ourinhenses. Devido ao alto fluxo de pessoas que passavam por ela, vários comércios foram surgindo ao longo de sua história. Ainda da década de 1980, ela seria bastante alterada, quando fizeram posteriormente o calçamento da cidade.

Figura 8. Rua Paraná, Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1982). Acervo de Aldo Matachana Thomé.

Nessa época, a avenida Conselheiro Rodrigues Alves era predominantemente residencial e com o passar dos anos e o aumento do setor de serviços, foi se tornando comercial. A imagem foi feita para enfatizar a arborização que recebeu entre 1977 e 1982 (Figura 9).

Figura 9. Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, esquina com a rua Sete de Setembro, Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1982). Acervo de Aldo Matachana Thomé.

Na foto aérea da Figura 10, vê-se em primeiro plano a praça Presidente Kennedy, conhecida popularmente como “pracinha do seminário”. No canto superior direito, vê-se a urbanização do Jardim Paulista e Jardim Ouro Verde.

Figura 10. Imagem aérea de Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1982). Acervo dos Municípios Brasileiros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Distrito Industrial de Ourinhos foi criado em 14/03/1978, próximo à rodovia BR-153 e à ferrovia, que na época era a Fepasa – Ferrovias Paulista SA, bem como do aeroporto (Figura 11). Segundo informativo da Prefeitura Municipal de Ourinhos de 1979, nesse local estava localizada a Zillo – indústria de extração de óleos vegetais (localizada no canto superior esquerdo da foto); a Ouribloc – tubos de concreto, com áreas reservadas à Niasi – produtos cosméticos; Nilo Refrigerações; Marvi e Unidoces – indústrias alimentícias; Universal Mecânica; Nobel Plast – plásticos; Friso – abate de suínos; Fuji – móveis para supermercados e Minami – implementos agrícolas.

Figura 11. Distrito industrial de Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1982). Acervo de Aldo Matachana Thomé.

Em 1983, a Vila Brasil da Figura 12 era constituída por meio de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Ourinhos e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo C.D.H. A segunda etapa do projeto, iniciada em março de 1984, contou com o sistema de mutirão em que as 74 famílias contempladas auxiliaram diretamente na construção dos imóveis.

Figura 12. Vila Brasil, Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1986). Acervo de Eunice Melillo Cury.

A Figura 13 mostra o terminal rodoviário foi criado em 1985, localizado na praça Henrique Tocalino, onde desde 1998 se encontra o Terminal Urbano de Integração de Passageiros – “Lúcio Manoel de Carvalho”. No início, a permissionária era a Companhia de Circulares – C.C.O, passando posteriormente para a Auto Viação Ourinhos-Assis (A.V.O.A.).

Figura 13. Terminal rodoviário, Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1986).

O antigo Cine Ourinhos, do Grupo Peduti, havia sido inaugurado em 1944, funcionando como cinema até meados da década de 1980. Em 1983, iniciou-se uma movimentação social e política para transformar o espaço em teatro. Em 1985, a Prefeitura Municipal de Ourinhos comprou o prédio, iniciando assim o seu processo de reforma. Foi inaugurado em 13 de dezembro de 1988 com o nome “Teatro Municipal Miguel Cury”. Na foto, vê-se o teatro em sua reta final, onde estavam sendo instalados os equipamentos de som e luz para, posteriormente, iniciar a instalação das poltronas, carpetes e cortinas (Figura 14).

Figura 14. Teatro Municipal Miguel Cury.



Fonte: Takata (1987-1988).

A Figura 15 mostra a avenida da Força Aérea Brasileira (F.A.B) estava em processo de pavimentação na década de 1980. Atualmente, essa via se chama avenida Luiz Saldanha Rodrigues. Ao fundo, vê-se o Distrito Industrial I e a ponte da rodovia BR-153.

Figura 15. Avenida da Força Aérea Brasileira (F.A.B).



Fonte: Autor desconhecido (1987-1988). Acervo de Eunice Melillo Cury.

A Câmara Municipal de Ourinhos, até 1986, funcionava em um sobrado na rua São Paulo. A partir de 1987, passou a ter como sede o atual endereço, localizado na Avenida dos Expedicionários (Figura 16).

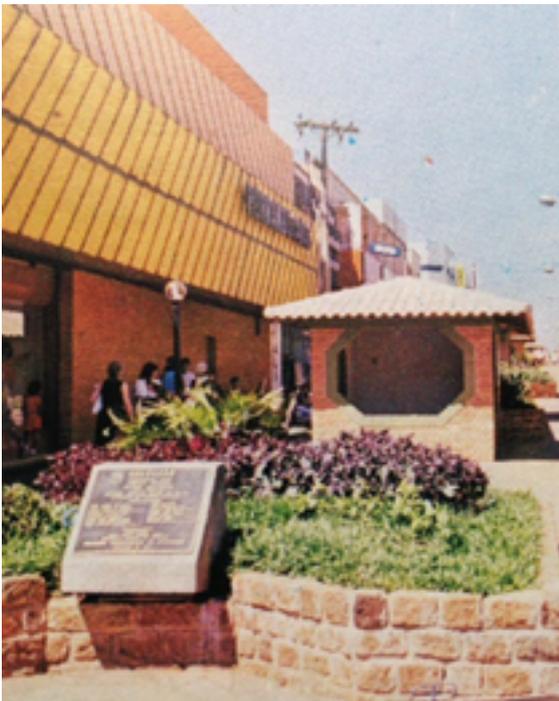
Figura 16. Câmara Municipal de Ourinhos.



Fonte: Autor desconhecido (1987). Acervo de Eunice Melillo Cury.

O calçadão de Ourinhos foi inaugurado na rua Paraná em 1988, mudando a feição local. A princípio, havia quiosques, mas posteriormente foram retirados (Figura 17).

Figura 17. Calçadão da rua Paraná.



Fonte: Autor desconhecido (1988). Acervo de Eunice Melillo Cury.

Essa foto aérea (Figura 18) merece uma atenção especial. A cidade passou por um acelerado crescimento vertical devido às alterações jurídicas que possibilitaram esse tipo de empreendimento durante a década de

1980, surtindo impactos até a década de 1990. Mesmo assim, o crescimento horizontal, como se vê no canto superior direito da imagem com a construção da Cohab (Conjunto Habitacional Padre Eduardo Murante), também estava em processo de expansão. Em 1985, o condomínio Dávila Ribeiro, no Jardim Paulista, havia sido construído, seguido do edifício Alberto Uliana, localizado na Rua Arlindo Luz, em 1989.

Quando o fotógrafo Luiz Carlos Seixas disparou a sua câmera para capturar a imagem, alguns desses edifícios estavam em processo de construção: Roberto Abrahão Abujamra, conhecido popularmente como “prédio torto”, que foi concluído em 2000; o edifício Pinheiro, conhecido popularmente como “pinheirão”, que teve a sua conclusão em 1991; edifício Itaiuba, na rua Paraná, finalizado em 1996; edifício Miguel Cury, situado na avenida Altino Arantes e concluído em 1991; edifício Bárbara Abujamra, também localizado na avenida Altino Arantes, finalizado em 1992; edifício Portinari, situado à rua Arlindo Luz e concretizado em 1991; condomínio Benedita F. Cury, situado à rua Nove de Julho e concluído em 1991 e o edifício Shinji Kuniyoshi, radicado à rua Nove de Julho e concluído em 1997.

Ourinhos realmente teve um “boom” de verticalização nessa época. Embora não apareça nesta imagem, que é de 1990, em 1991, as obras do Centro Médico foram iniciadas na rua Dom Pedro I, Vila Moraes. No mesmo período também ocorreu a construção do edifício comercial J. J. Carvalho, na avenida Altino Arantes, no antigo terreno onde estava a residência de Henrique Tocalino, construtor argentino que erigiu grande parte das principais obras de Ourinhos até 1950.

Figura 18. Foto aérea de Ourinhos.



Fonte: Seixas (1990).

A Figura 19 mostra a vista aérea da construção do maior conjunto habitacional (Cohab) de Ourinhos, batizado como “Padre Eduardo Murante”. Foram edificadas em torno de 1.565 residências.

Figura 19. Maior conjunto habitacional de Ourinhos.



Fonte: Seixas (1992). Arquivo Z do Jornal Biz.

A Figura 20 mostra o final da rua Nove de julho e início da avenida Conselheiro Rodrigues Alves. Ao lado direito, vê-se o antigo clube dos ferroviários, onde atualmente está sendo construída uma área para estacionamento de veículos.

Figura 20. Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, Ourinhos, 1990.



Fonte: Seixas (1990). Arquivo Z do Jornal Biz.

A Figura 21 é uma imagem aérea da avenida Luiz Saldanha Rodrigues e do viaduto da rodovia BR-153. Vê-se o condomínio Royal Park ainda em seu início, bem como grande parte dos terrenos ainda disponíveis na Nova Ourinhos. Algumas empresas também estavam realizando serviços de terraplenagem, no lugar em que, futuramente, iriam figurar alguns edifícios ligados ao setor de comércio de automóveis.

Figura 21. Avenida Luiz Saldanha Rodrigues, Ourinhos, 1993.



Fonte: Seixas (1993). Arquivo Z do Jornal Biz.

Vista aérea do Jardim Bandeirantes (Figura 22). No canto superior esquerdo, vê-se a Cohab – Conjunto Habitacional Padre Eduardo Murante.

Figura 22. Jardim Bandeirantes, Ourinhos, 1993-1996.



Fonte: Seixas (1993-1996).

Na primeira metade da década de 1990, surgiu o Distrito Industrial II, às margens da rodovia estadual Raposo Tavares SP-270. Esse empreendimento foi inaugurado em 1996 (Figura 23).

Figura 23. Distrito Industrial II, Ourinhos, 1994.



Fonte: Seixas (1994).

O Centro Integrado de Atendimento à Criança (Caiac) Ayrton Senna foi inaugurado em dezembro de 1994 (Figura 24). Em 1995, chegou a funcionar parte da escola Ary Correa, passando em 1996 para escola estadual Jardim Anchieta. Em dezembro de 1997, a estrutura passou para a rede municipal com o nome de Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Jardim Anchieta e em 4 de maio de 2009, através da Lei 5.316, foi batizada como EMEF Georgina Amaral Santos Lopes. Até hoje os prédios pertencem ao Governo Federal. Funcionam no estabelecimento uma escola de ensino fundamental, uma creche e um posto de saúde.

Figura 24. Centro Integrado de Atendimento à Criança (Ciac), Ourinhos, 1995.



Fonte: Seixas (1995).

A Figura 25 mostra a ampliação do Ginásio Municipal de Esportes – José Maria Paschoalick. A primeira alteração na sua fachada ocorreu entre 1983-1988, e a segunda entre 1993-1996, conforme a imagem.

Figura 25. Ginásio Municipal de Esportes – José Maria Paschoalick, Ourinhos, 1993-1996.



Fonte: Seixas (1993-1996).

O CAT do Sesi de Ourinhos começou a ser construído na primeira metade da década de 1990. As aulas começaram a ser oferecidas à comunidade em 1996, embora a inauguração oficial tenha sido realizada em 1998. A infraestrutura está localizada no Jardim Santa Fé. Ao fundo, vemos a A.A.B.B – Associação Atlética Banco do Brasil (Figura 26).

Figura 26. CAT – Sesi, Ourinhos, 1995.



Fonte: Seixas (1995).

A Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (Fatec) começou a ser construída em 1991 (Figura 27). Inicialmente, era uma classe descentralizada da Fatec de São Paulo, ganhando sua autonomia administrativa em 1997. Em 1991, as aulas ocorreram na escola Miguel Farah. A partir de 1992, aconteciam no atual campus, na avenida Vitalina Marcusso, 1400.

Figura 27. Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (Fatec), Ourinhos, 1995.



Fonte: Autor desconhecido (1995). Acervo da Fatec de Ourinhos.

Vista aérea de Ourinhos no final da primeira metade da década de 1990 (Figura 28). Em primeiro plano, vê-se a Vila Margarida e ao seu lado direito, o bairro Nova Ourinhos. No canto superior direito, vê-se o Jardim Estoril e Vila São Silvestre ainda com poucas residências.

Figura 28. Imagem aérea de Ourinhos, 1995.



Fonte: Seixas (1995).

Em 1996 foi inaugurado o Centro de Convivência Jornalista Benedito da Silva Eloy, onde vários imóveis da antiga Estrada de Ferro Sorocabana foram restaurados. A criação do Museu Municipal Histórico e Pedagógico de Ourinhos e do Núcleo de Arte Popular – Sérgio Nunes – também fez parte desse processo (Figura 29).

Figura 29. Centro de Convivência Jornalista Benedito da Silva Eloy, Ourinhos, 1996.



Fonte: Seixas (1996).

A Trilha Verde surgiu na cidade de Ourinhos em 1999. O projeto tinha como objetivo criar um espaço para que as pessoas pudessem caminhar e praticar exercícios físicos. Ela pode ser considerada a primeira pista de caminhada da cidade de Ourinhos (Figura 30).

Figura 30. Trilha Verde, Ourinhos, 1999.



Fonte: Rodrigues (1999). Acervo: Toshio Misato.

A Figura 31 mostra a Faeso – Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos foi criada em 2002, em um terreno na avenida Luiz Saldanha Rodrigues, próximo à saída para a BR-153. O empreendimento, desde que surgiu, auxiliou no impulsionamento da urbanização daquela região da cidade. Atualmente, a instituição possui 12 cursos de graduação e outros em nível de especialização.

Figura 31. Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (Faeso), Ourinhos, 2003.



Fonte: Martins (2003).

A pista de caminhada da Cohab (Conjunto Habitacional Eduardo Murante) foi inaugurada no início do século XXI, sendo desde então utilizada pelos moradores do bairro cotidianamente. Essa política pública de criação de espaços para caminhada apareceu em Ourinhos no final da década de 1990 (Figura 32).

Figura 32. Pista da Cohab, Ourinhos, 2003.



Fonte: Silva (2003).

O parque ecológico bióloga Tânia Mara Netto da Silva possui aproximadamente 10,96 hectares. O espaço foi criado a partir do decreto 4884 de 1997. O local pertencia antigamente à fazenda Múrcia/Chumbeada e é cortado pelo córrego do Monjolinho. A foto em questão foi tirada quando a construção da nova guarita e da entrada do parque foram finalizadas (Figura 33).

Figura 33. Parque ecológico bióloga Tânia Mara Netto da Silva, Ourinhos, 2004.



Fonte: Silva (2004).

As escolas municipais de bailado e música foram criadas por lei em 1996, ano em que as obras do Centro Cultural Tom Jobim se iniciaram (Figura 34). O prédio, foi projetado para ter a sua própria biblioteca, indo além de sediar as escolas aqui citadas. A obra foi inaugurada apenas em 2003.

Figura 34. Centro Cultural Tom Jobim, Ourinhos, 2004.



Fonte: Silva (2004).

A Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho veio para a cidade de Ourinhos em 2003 como “unidade diferenciada” (Figura 35). A princípio, se localizava na Vila Perino, em frente ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe. A foto em questão é de um dos primeiros vestibulares da instituição na cidade de Ourinhos.

Figura 35. Unesp, Ourinhos, 2004.



Fonte: Silva (2004).

O Jardim Oriental surgiu em 2005 (Figura 36). No mesmo bairro se encontra o Seminário São Tomás de Vilanova. Ao fundo dessa imagem vê-se, do outro lado da rodovia, a Vila Nossa Senhora de Fátima, o Jardim Paris e o Jardim Itamaraty.

Figura 36. Jardim Oriental, Ourinhos, 2005.



Fonte: Rodrigues (2005).

A foto da Figura 37 mostra o novo campus das Faculdades Integradas de Ourinhos, em agosto de 2002, deixaram o edifício do Colégio Santo Antônio e mudaram-se para o seu novo campus. A área de 27 alqueires possibilitou que a instituição crescesse. Atualmente, conta com mais de 19 cursos de graduação e 12 de pós-graduação. Cabe ressaltar que há pouco tempo transformou-se em universidade (UniFIO).

Figura 37. Faculdades Integradas de Ourinhos (FIO), 2005.



Fonte: Rodrigues (2005).

Em agosto de 2005, a Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho – Unesp ganhou um novo campus para sediar o seu curso de Geografia, funcionando juntamente ao Cref – Centro de Referência do Ensino Fundamental, ligado à Secretaria Municipal de Educação (Figura 38). Atualmente, somente este último se encontra na edificação, já que a universidade ganhou um novo espaço em 2017. Nesta imagem, vê-se, em primeiro plano, parte do estacionamento externo da instituição, rente à avenida Vitalina Marcusso, nº1500. Nota-se a grama recém-plantada e o asfalto interno ainda secando. Ao lado direito, há algumas árvores e telhados do campus da Faculdade de Tecnologia (Fatec) de Ourinhos.

Figura 38. Unesp-Cref, Ourinhos, 2005.



Fonte: Rodrigues (2005).

A Figura 39 mostra o Terminal Urbano de Integração de Passageiros – Lúcio Manoel de Carvalho, obra do arquiteto Gustavo Gomes, foi inaugurado em 1998. O empreendimento foi construído exatamente no mesmo local onde ficava o antigo Terminal Integrado da cidade, projetado em 1985. O local de entrada, parada e saída dos ônibus, embora com algumas diferenças e ampliações, seguiram de maneira semelhante o fluxo logístico anterior.

Figura 39. Terminal Urbano de Integração de Passageiros – Lúcio Manoel de Carvalho.



Fonte: Rodrigues (2006).

A Figura 40 mostra a vista da Praça Mello Peixoto ainda em seu formato elaborado entre 1957-1958. Vê-se a existência de um coreto no centro da praça e de um lago artificial com fonte. O coreto era um espaço utilizado para comícios e apresentações musicais e teatrais. A partir da década de 1980, o seu uso foi reduzido, devido às transformações sociais e culturais que a sociedade passou.

Figura 40. Praça Mello Peixoto, Ourinhos, 2008.



Fonte: Rodrigues (2008).

A Figura 41 mostra o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) de Ourinhos foi inaugurado em abril de 2010. O edifício está localizado na avenida Vítório Christoni, nº 1500, na Vila São Luiz. No local, são oferecidos diversos cursos técnicos e profissionalizantes.

Figura 41. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Ourinhos, 2010.



Fonte: Rodrigues (2010).

Os córregos das Furnas, Furninhas, Monjolinho, Jacuzinho e Christoni foram canalizados na cidade de Ourinhos entre 2009 e 2012. Na imagem da Figura 42, vê-se o córrego Christoni e parte da SP-270 (Raposo Tavares). Ao lado esquerdo do córrego estão os bairros Jardim Colorado, Jardim Itajubi e Parque Valeriano Mercante. Ao lado direito do córrego, vê-se o Jardim Industrial, Jardim do Sol e Vila São Luiz. O Jardim Santa Catarina e Jardim Josefina estão ao lado esquerdo da rodovia, tendo mais à frente o Jardim Columbia e a Vila Brasil.

Figura 42. Córrego Christoni, Ourinhos, 2011.



Fonte: Rodrigues (2011).

Nessa foto da Figura 43, tirada a partir do Edifício Bradesco, vê-se a Praça Mello Peixoto após a sua última reforma ocorrida em 2011, por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Ourinhos e o curso de arquitetura das Faculdades Integradas de Ourinhos. Nota-se que não há mais o coreto, e sim um grande palco de concreto no centro. Onde havia o lago, atualmente há uma fonte.

Figura 43. Praça Mello Peixoto, Ourinhos, 2011.



Fonte: Rodrigues (2011).

O Distrito Industrial III surgiu, por lei, em 2008, no Jardim Guaporé (Figura 44). Na foto aérea de 2012, vê-se diversos barracões ainda em construção. Atualmente, não há quase nenhum terreno inutilizado. Em 2016, foi criado o Distrito Industrial IV, na estrada Guaraiuva. O local está passando por um processo de regularização e acredita-se que, em breve, será entregue aos proprietários para que iniciem as obras de suas respectivas empresas.

Figura 44. Distrito Industrial III, Ourinhos, 2012.



Fonte: Rodrigues (2012).

A Praça Santa Tereza Jornet, mais conhecida como Praça dos Skatistas, foi inaugurada em 1999, mas a sua última reforma ocorreu em 2012, adquirindo o seu formato atual (Figura 45). Em frente ao local, ou seja, do outro lado da avenida Horácio Soares, está a Praça da Bíblia, também criada em 2012.

Figura 45. Praça dos Skatistas, Ourinhos, 2012.



Fonte: Rodrigues (2012).

As residências do bairro Recanto dos Pássaros são obras do programa do Governo Federal “Minha casa, minha vida”. Na imagem da Figura 46, as construções ainda estão em curso. No canto direito, avista-se o Rio Pardo e no canto esquerdo, observa-se a Super Creche, batizada como NEI Álvaro Ribeiro de Moraes. No terreno que está ao lado dela, foi construído o C.E.U (Centro de Artes e Esportes Unificados), tendo a sua inauguração em 2015.

Figura 46. Recanto dos Pássaros, Ourinhos, 2012.



Fonte: Rodrigues (2012).

A Figura 47 mostra o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) é uma realização do Governo do Estado de São Paulo, situado na avenida Vitalina Marcusso, nº1550. Ele foi inaugurado em 2013, em um terreno, que entre 1989-1992, começou a ter suas estruturas edificadas para a construção de um grande hospital regional. A obra ficou parada por quase duas décadas, até que fosse dada uma destinação.

Figura 47. Ambulatório Médico de Especialidades (AME), Ourinhos, 2012.



Fonte: Rodrigues (2012).

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é uma obra do Governo Federal e foi inaugurada em 2013 (Figura 48). Em frente a ela, se encontra o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), também fornecido pelo Governo Federal.

Figura 48. Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Ourinhos, 2012.



Fonte: Rodrigues (2012)

Na foto aérea da Figura 49, vê-se o bairro Ville de France em processo de urbanização. Ao lado direito, encontra-se a sede da fazenda Santa Maria, uma das mais antigas de Ourinhos, onde se produzia muito café. No passado, a fazenda pertenceu à tradicional família paulista Pacheco e Chaves. Ao lado esquerdo, vê-se o Distrito Industrial II. Nesse mesmo bairro se encontra o novo campus da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), inaugurado em 2017.

Figura 49. Ville de France, Ourinhos, 2013.



Fonte: Rodrigues (2013).

A Figura 50 mostra o pátio da estação, era, até o começo da década de 1960, um dos locais mais fotografados da cidade, já que o trem representava o “progresso e desenvolvimento”. Com o passar dos anos, esse conceito foi se alterando. Atualmente, o local é pouco utilizado e muitos imóveis estão abandonados ou com pouca utilidade. Há vários projetos que contemplan a utilização futura dessa área para a construção de residências, parques e edifícios públicos, entretanto, no momento, a utilização só está sendo feita pela Rumo Logística SA.

Figura 50. Pátio da estação, Ourinhos, 2013.



Fonte: Rodrigues (2013).

A travessa Abrahão Abujamra é o endereço principal do edifício onde funciona o gabinete do prefeito ou prefeita, desde o início da década de 1980. Ao fundo, avista-se a zona norte da cidade (Figura 51).

Figura 51. Prefeitura Municipal de Ourinhos, Ourinhos, 2017.



Fonte: Archangelo (2017).

A Figura 52 mostra o término da Avenida dos Expedicionários. Em primeiro plano, vê-se a rodovia Mello Peixoto (SP-268).

Figura 52. Avenida dos Expedicionários, Ourinhos, 2017.



Fonte: Archangelo (2017).

A Figura 53 mostra que, ao fundo, avista-se o centro da cidade de Ourinhos. Em primeiro plano, ao lado esquerdo, observa-se a avenida Joaquim Luiz da Costa, e paralelamente, ao lado direito, a rua Dr. Alcebíades Ferreira Moraes. Posteriormente, essa rua se transforma em avenida Luiz Saldanha Rodrigues, que atualmente é uma das principais avenidas da cidade, devido à concentração de estabelecimentos comerciais ligados à prestação de serviços.

Figura 53. Centro da cidade de Ourinhos, 2017.



Fonte: Archangelo (2017).

A Figura 54 mostra vários elementos. Uma das principais pistas de caminhada da cidade, a Trilha Verde, está em evidência ao lado esquerdo da imagem. O Reservatório de Água, localizado junto ao Corpo de Bombeiros, tem ganhado destaque, devido ao seu valor como patrimônio cultural de Ourinhos. Ao fundo e ao centro da imagem, observa-se a Vila Margarida, uma das mais antigas de Ourinhos, criada por volta do final da década de 1930 e início dos anos 1940.

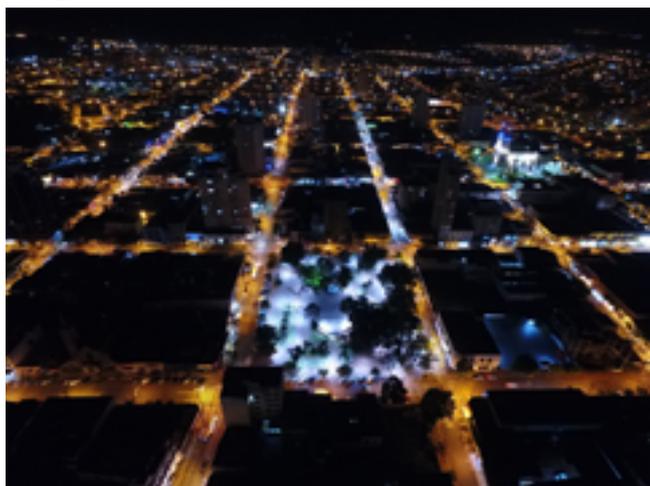
Figura 54. Vila Margarida, Ourinhos, 2017.



Fonte: Archangelo (2017).

A cidade, aos poucos, está passando por um processo de troca de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED. Nesta imagem da Figura 55, as luzes brancas são oriundas das novas lâmpadas LED, que são mais econômicas. Observa-se, em evidência, a praça Mello Peixoto iluminada e a igreja Matriz do Senhor Bom Jesus ao lado direito.

Figura 55. Praça Mello Peixoto, Ourinhos, 2017.



Fonte: Archangelo (2017).

No canto superior direito da imagem da Figura 56, vê-se um terreno aberto entre dois bairros. Em 2019, o Ourinhos Plaza Shopping ocupou esse local. Em primeiro plano, vê-se a rua Rio de Janeiro, seguida paralelamente à rua Arlindo Luz e, nessa mesma ordem, pela Altino Arantes e a Avenida dos Expedicionários.

Figura 56. Panorâmica central, Ourinhos, 2017.



Fonte: Archangelo (2017).

Foto noturna da Figura 57 que mostra a avenida Horácio Soares em destaque, ao lado esquerdo. Ao lado direito, vê-se a avenida Luiz Saldanha Rodrigues, até a rotatória do supermercado Pão de Açúcar, como é conhecida popularmente.

Figura 57. Avenidas, Ourinhos, 2017.



Fonte: Archangelo (2017).

A avenida Miguel Cury foi a primeira a receber uma ciclofaixa na cidade, em 2015 (Figura 58). Após isso, a segunda ciclofaixa a aparecer foi a da rua José Bonifácio, em 2018. Posteriormente, houve um grande projeto de ciclovias que ligam os bairros Santos Dumont, Jardim Santa Fé e Nova Ourinhos, concluído também em 2018. A bicicleta é uma forma de transporte que está ganhando cada vez mais espaço na cidade.

Figura 58. Ciclofaixa da avenida Miguel Cury, Ourinhos, 2017.



Fonte: Archangelo (2017).

A ciclovia da linha Santa Fé-Santos Dumont foi inaugurada no dia 05 de setembro de 2018, como parte de um projeto de criação e implantação de ciclovias pela cidade. Ela é a primeira etapa e conta com 1.500 metros de extensão (Figura 59).

Figura 59. Ciclovia da linha Santa Fé-Santos Dumont, Ourinhos, 2018.



Fonte: Silva (2018).

A Figura 60 mostra a construção do Shopping de Ourinhos. A vontade de se criar um shopping na cidade de Ourinhos data de vários anos. O primeiro

edifício que ganhou esse nome foi o do supermercado Colossal, inaugurado no início da década de 1980, exatamente onde hoje é o supermercado Pão de Açúcar. Posteriormente, surgiu um espaço em frente à praça Mello Peixoto, no final da década de 1980, chamado shopping 159, onde hoje é a escola Super Ensino. Em 1997 foi inaugurado o Central Shopping, também em frente à praça Mello Peixoto, onde hoje se encontra a loja Sheng de produtos chineses. No início da década de 2000, surgiu o shopping Cine Marti, em frente à Matriz do Senhor Bom Jesus, na área onde funcionou, de 1967 até início do século XXI, o Cine Peduti.

Iniciativas para construir um shopping maior ocorreram na década de 1990, em terreno próximo à avenida Luiz Saldanha Rodrigues, e outra em 2014, em local próximo à BR-153, mas não chegaram a ser concluídas. A figura 60 refere-se à construção do Ourinhos Plaza Shopping, iniciada em 2017 e finalizada em 2019. O terreno dessa construção pertenceu, inicialmente, à fábrica do Moinho Santista e depois à Sociedade Algodoeira do Nordeste do Brasil (Sanbra), que funcionou até a década de 1970, ficando a área abandonada até que o atual empreendimento fosse realizado.

Figura 60. Construção do Ourinhos Plaza Shopping, Ourinhos, 2018.



Fonte: Silva (2018).